

---

# **Relatório de execução orçamental**

## **AdP Energias - Energias Renováveis e Serviços Ambientais, S. A.**

**2º trimestre 2020**

# Índice do relatório

---

---

**1. Demonstração de Resultados**

**2. Indicadores Económico-Financeiros**

**3. Investimento**

**4. Gastos Operacionais**

## 1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2º trimestre 2020

Demonstração de Resultados	Valor Trimestre				Acumulado			Unid: Eur
	1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	
Venda de água	0	0	0	0	0	0 =	0 =	
Prestação de Serviços	82 749	104 384	0	0	187 132	123 280 ▲	229 877 ▼	
Compens. uniformização tarifária	0	0	0	0	0	0 =	0 =	
Rend. Construção (IFRIC 12)	0	0	0	0	0	0 =	0 =	
Desvio de recuperação de gastos	0	0	0	0	0	0 =	0 =	
<b>Volume de Negócios</b>	<b>82 749</b>	<b>104 384</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>187 132</b>	<b>123 280 ▲</b>	<b>229 877 ▼</b>	
Custo das vendas/variação inventários	0	0	0	0	0	0 =	0 =	
<b>Margem Bruta</b>	<b>82 749</b>	<b>104 384</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>187 132</b>	<b>123 280 ▲</b>	<b>229 877 ▼</b>	
Fornecimentos e serviços externos	32 147	28 528	0	0	60 676	72 337 ▼	138 490 ▼	
Gastos Pessoal afeto à concessão	0	0	0	0	0	0 =	0 =	
Gastos com pessoal	57 418	55 110	0	0	112 527	139 642 ▼	142 798 ▼	
Amortizações	74 891	74 891	0	0	149 782	130 537 ▲	136 528 ▲	
Perdas por imparidade e reversões ativos não depreciáveis	0	- 1 142	0	0	- 1 142	- 55 600 ▲	0 ▼	
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	- 52 361	- 52 361	0	0	- 104 723	- 104 723 ▼	- 104 723 ▼	
Outros Gastos e Perdas Operacionais	1 250	1 250	0	0	2 500	2 500 =	2 500 =	
Subsídios ao Investimento	0	0	0	0	0	0 =	0 =	
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	0	24 765	0	0	24 765	22 211 ▲	0 ▲	
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>- 30 596</b>	<b>22 873</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>- 7 722</b>	<b>- 39 203 ▲</b>	<b>- 85 715 ▲</b>	
Gastos Financeiros	438	635	0	0	1 073	486 ▲	359 ▲	
Rendimentos Financeiros	0	0	0	0	0	0 =	53 ▼	
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>- 438</b>	<b>- 635</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>- 1 073</b>	<b>- 486 ▼</b>	<b>- 306 ▼</b>	
<b>Resultados Antes de imposto</b>	<b>- 31 034</b>	<b>22 238</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>- 8 795</b>	<b>- 39 689 ▲</b>	<b>- 86 022 ▲</b>	
Imposto sobre o Rendimento	0	- 86	86	0	- 86	- 4 ▼	0 ▼	
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>- 31 034</b>	<b>22 152</b>	<b>- 86</b>	<b>0</b>	<b>- 8 881</b>	<b>- 39 685 ▲</b>	<b>- 86 022 ▲</b>	

Indicadores de Resultados	Valor Trimestre				Acumulado		
	1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	-30 596	-7 722	0	0	-7 722	-39 203	-85 715
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	-8 066	36 194	0	0	36 194	-68 988	-53 910
Margem EBITDA	%	-10%	19%	0%	19%	4%	-23%
Gastos Operacionais/EBITDA	%	-1110%	479%	0%	479%	2801%	-522%

Resultado Líquido do Exercício		-8,9 m Eur
<p>• O <b>Resultado Líquido</b> negativo ascendeu a -8,9 mil €, representa uma melhoria face ao período homólogo de +30,8 mil €, essencialmente devido à especialização da faturação referente ao Plano PEPE, que não ocorreu período homólogo. Face ao orçamento o desvio é favorável em 77,1 mil €, já que se verificou a redução de gastos operacionais bem como maior volume de negócios.</p>		
Volume de Negócios		187,1 m Eur
<p>• O <b>Volume de negócios</b> cifra-se em 187,1 mil €, superior ao período homólogo em +63,9 mil €. Este aumento decorre do novo sistema de faturação e das especializações de rendimentos relativo ao Plano Corretivo PEPE, não considerado no 1.º semestre de 2019. Face ao orçamento, redução em 42,8 mil €, devido à menor produção nos negócios de miniprodução, microprodução e mini hídrica, bem como à redução na tarifa de aquisição de energia pela rede elétrica nacional. A central de Beiriz encontra-se avariada o que se refletiu em menores rendimentos (-22,3 mil €).</p>		
Custos / Gastos Operacionais		219,6 m Eur
<p>• Os <b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>, no valor 60,7 mil €, inferiores em 11,7 mil € face ao homólogo (-16,1%) sobretudo pela não concretização de despesas de conservação com analisadores de energia no âmbito da eficiência energética (-8,1 mil euros), efeito da adoção da IFRS16 nas Viaturas em regime de AOV (-5,9 mil euros) que só veio a ser considerado no final do ano 19. Em contrapartida, maiores gastos em trabalhos especializados com a certificação energética da frota (+2,1 mil €) e despesas de representação (+0,2 mil euros). Face ao orçamento decréscimo de 77,8 mil € (-56,2%), pela não realização da manutenção e assistência técnica a equipamentos.</p>		
<p>• Os <b>Gastos com o Pessoal</b> no valor de 112,5 mil €, que refletem um decréscimo 27,1 mil € (-19,4%) face ao período homólogo e um decréscimo de 21,2% face ao previsto devido ao facto de ainda não estar concluído o processo de contratação para substituição de colaborador que saiu em Dezembro de 2019.</p>		
<p>• A reversão de <b>Provisões e Perdas por imparidade</b> respeita à imparidade dos ativos fixos tangíveis registada em 2018. O efeito da reversão, de 104,7 mil € (209 mil €/ano), compensa o reconhecimento das respetivas amortizações. Face ao homólogo não apresenta variação pois naquela data já se revertia a imparidade. O valor no 2ºT20 da reversão por imparidade para ativos não depreciáveis de 1,1 mil €, diz respeito à transferência do saldo contabilístico disponível na conta da MIESE, repartido entre os sócios. O valor de 55,6 mil € a jun19 respeita à partilha da dissolução da MIESE, cuja perda total tinha sido reconhecida em 2016.</p>		
<p>• Os <b>Outros Rendimentos</b>, respeitam a valores não recorrentes, registando 24,7 mil € relativa à indemnização recebida da MDS por equipamentos danificados, cobertos por seguro. O valor relevado em 2019, de 22,2 mil euros respeita a valores não recorrentes (indemnização relativa à Central de Tramaga que ardeu, a coberto do seguro).</p>		
EBITDA		36,2 m Eur
<p>• O <b>EBITDA</b> ascendeu a 36,2 mil €, evidenciando melhor performance operacional face ao homólogo ao orçamento.</p>		
<p>• O <b>Resultado Financeiro</b>, negativo em 1,1 mil €, reflete os gastos financeiros de 1,1 mil € sendo 0,5 mil € relativos aos contratos de locação financeira dos AOV e 0,6 mil € referentes a despesas bancárias; o valor do período homólogo inclui apenas despesas bancárias. Os Gastos financeiros traduzem um aumento pelo registo da IFRS16 que não foi orçamentado em PAO20.</p>		

## 2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

2º trimestre 2020

Demonstração da Posição Financeira	Valor Trimestre				Acumulado			Unid: Eur
	1º T	2º T	3º T	4º T	2020	dez/19	Orçam.	
								2,2 M Eur
<b>Ativos não correntes</b>	<b>777 108</b>	<b>753 938</b>			<b>753 938</b>	<b>800 276 ▼</b>	<b>782 465 ▼</b>	
Ativo intangível	0	0			0	0 =	0 =	
Ativo tangível	747 201	727 462			727 462	766 939 ▼	766 449 ▼	
Ativo sob direito de uso	24 187	21 396			21 396	26 977 ▼	15 811 ▲	
Investimentos financeiros	225	256			256	194 ▲	204 ▲	
Acordos de pagamento (Clientes)	0	0			0	0 =	0 =	
Outros ativos não correntes	5 495	4 824			4 824	6 166 ▼	0 ▲	
<b>Ativos correntes</b>	<b>1 386 265</b>	<b>1 436 937</b>			<b>1 436 937</b>	<b>1 417 265 ▲</b>	<b>973 191 ▲</b>	
Clientes	456 101	385 501			385 501	450 581 ▼	89 759 ▲	
Disponibilidades	912 802	1 008 383			1 008 383	958 036 ▲	732 924 ▲	
Outros ativos correntes	17 362	43 054			43 054	8 648 ▲	150 508 ▼	
<b>Ativo total</b>	<b>2 163 372</b>	<b>2 190 875</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 190 875</b>	<b>2 217 541 ▼</b>	<b>1 755 656 ▲</b>	
Capital Social	1 250 000	1 250 000			1 250 000	1 250 000 =	1 250 000 =	
Ações próprias	4 500 000	4 500 000			4 500 000	4 500 000 =	4 500 000 =	
Resultados transitados e reservas	-4 616 108	-4 616 108			-4 616 108	-4 594 179 ▼	-4 599 391 ▼	
Resultado líquido	-31 077	-8 881			-8 881	-21 929 ▲	-86 022 ▲	
<b>Capital Próprio</b>	<b>1 102 816</b>	<b>1 125 011</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 125 011</b>	<b>1 133 892 ▼</b>	<b>1 064 587 ▲</b>	
<b>Passivos não Correntes</b>	<b>19 080</b>	<b>15 768</b>			<b>15 768</b>	<b>22 392 ▼</b>	<b>16 320 ▼</b>	
Financiamentos obtidos	0	0			0	0 =	0 =	
Passivo da Locação	13 638	10 954			10 954	16 322 ▼	16 320 ▼	
Subsídios ao investimento	0	0			0	0 =	0 =	
Acrés. Custos Investim. Contratual	0	0			0	0 =	0 =	
Outros passivos não correntes	5 442	4 814			4 814	6 070 ▼	0 ▲	
<b>Passivos Correntes</b>	<b>1 041 477</b>	<b>1 050 096</b>			<b>1 050 096</b>	<b>1 061 257 ▼</b>	<b>674 749 ▲</b>	
Financiamentos obtidos	0	0			0	0 =	0 =	
Passivo da Locação	11 084	11 084			11 084	11 084 ▼	0 ▲	
Outros passivos correntes	1 030 393	1 039 012			1 039 012	1 050 173 ▼	674 749 ▲	
<b>Passivo total</b>	<b>1 060 557</b>	<b>1 065 865</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 065 865</b>	<b>1 083 649 ▼</b>	<b>691 069 ▲</b>	

\* O **Ativo total** atinge os **2,2 M €**, e traduz uma redução de 26,7 mil € face a dez 2019 (-1,2%). Releva a redução do ativo fixo tangível e sob direito de uso, fruto da depreciação anual do imobilizado. Face ao orçamento evidência um aumento de 435,2 mil € sobretudo pela variação de Clientes e de Outros ativos correntes e das Disponibilidades.

\* A **dívida de clientes no valor de 385,5 mil €**, regista um decréscimo de 65,1 mil €, face a dez /2019, devido ao recebimento do Projeto PEPE pela AdP SGPS no montante de 162 mil€ e à faturação emitida. Face ao orçamento, está acima do valor previsto em 295,7 mil, situação que configura dívida não vencida, resultado da alteração da metodologia de faturação. Os 5 maiores devedores representam 93,7% da dívida de clientes são a AdAlgarve, AdN, AdP SGPS (projeto PEPE), AdVT e a AdTA.

\* Nas **disponibilidades** estão relevados os valores do Fundo Ambiental. Em agosto/2019 foi celebrado um Protocolo de Cooperação Técnica e Financeira entre o Fundo Ambiental e a Empresa contemplando um apoio financeiro no valor total de 1 M €, totalmente recebido em 2019. A contrapartida deste movimento encontra-se na rubrica de Outros Passivos Correntes.

Passivo 1 065,9 mil Eur

\* O **passivo** apresenta uma redução de -17,7 mil €, face a 31 dez 2019. Face ao orçamento, o passivo total, apresenta um desvio de +374,8 mil €, já que no PAO20 se previa a utilização de valores ao abrigo do protocolo que ainda não se concretizaram (Outros Passivos não Correntes). Na rubrica de Outros Passivos Correntes estão ainda registados as dívidas a fornecedores, menores que o esperado em 44,7 mil€, por efeito dos menores gastos com subcontratos e com conservação e reparação.

Indicadores da Posição Financeira	Valor Trimestre				Acumulado		
	1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.(dez19)	Orçam.dez
<b>Autonomia Financeira</b>	%	51%	51%		<b>51%</b>	51%	61%
<b>Liquidez Geral</b>	n.º	0,9	1,0		<b>1,0</b>	0,9	1,3
<b>Solvabilidade</b>	n.º	1,0	1,1		<b>1,1</b>	1,0	1,5
<b>Fundo de Maneio</b>	Eur	344 788	386 841		<b>386 841</b>	356 008	298 442
<b>ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue</b>	%	-2,7%	-0,7%		<b>-0,7%</b>	-1,7%	-7,9%
<b>ROE - Rentabilidade do Capital Próprio</b>	%	-2,8%	-0,8%		<b>-0,8%</b>	-2,0%	-8,1%
<b>ROA - Rentabilidade dos Ativos</b>	%	-1,4%	-0,4%		<b>-0,4%</b>	-1,0%	-4,9%

Indicadores da Posição Financeira	Valor Trimestre				Acumulado	Per. Hom.(dez19)	2º T
	1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Homólogo	Orçam.
<b>PMP ( dias )</b>	55	48			48	48	48

## 2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

2º trimestre 2020

Financiamento	Valor Trimestre				Acumulado			Unid: Eur
	1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	
	<b>Empréstimos</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>Médio e Longo Prazo</b>	0	0	0	0	0	0	0	
BEI	0	0	0	0	0	0	0	
Banca Comercial	0	0	0	0	0	0	0	
Empresas do grupo	0	0	0	0	0	0	0	
Passivo da Locação	0	0	0	0	0	0	0	
Outros	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Curto Prazo</b>	0	0	0	0	0	0	0	
BEI	0	0	0	0	0	0	0	
Banca Comercial	0	0	0	0	0	0	0	
Empresas do grupo	0	0	0	0	0	0	0	
Descobertos bancários	0	0	0	0	0	0	0	
Passivo da Locação	0	0	0	0	0	0	0	
Outros	0	0	0	0	0	0	0	

Indicadores de Financiamento	Valor Trimestre				Acumulado			Unid: Eur
	1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom.	Orçam.	
	<b>Dívida Financeira</b>	Eur	0	0	0	0	0	0
<b>Net Debt - Endividamento líquido</b>	Eur	- 912 802	- 986 345	0	0	- 986 345	- 930 630 - 716 604	

Dívida Financeira 0,0 m Eur

## \* Endividamento:

Não se regista endividamento bancário no 2º trimestre de 2020, situação idêntica no período homólogo e na previsão orçamental.

Não releva para o financiamento o Passivo da Locação relativo aos contratos de ADV.

Net Debt - Endividamento líquido -986,3 m Eur

\* Uma vez que não existe qualquer endividamento, os valores apurados no endividamento líquido no final do 2º trimestre respeitam às disponibilidades.

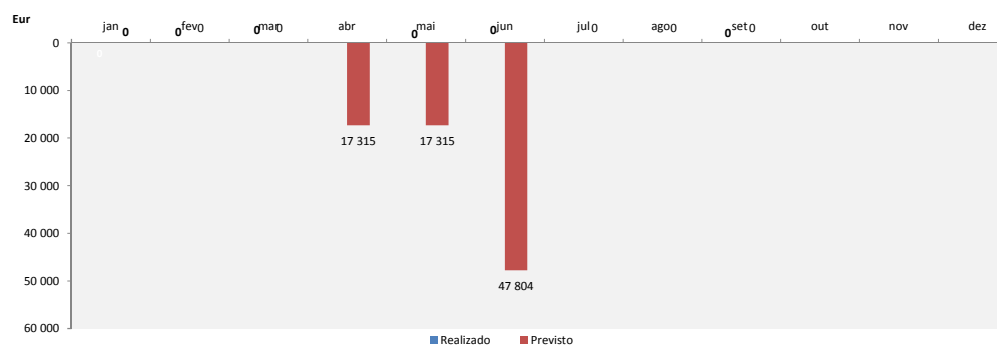
### 3. INVESTIMENTO

2º trimestre 2020

Investimento	Unid: Eur	Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per. Hom. Orçam.
<b>Investimento</b>	<b>Eur</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 550 47 804</b>
Ativos Fixos Tangíveis		0	0	0	0	0	1 550 47 804

Investimento	0,0	M Eur
<p>* Não foram realizados investimentos no 1.º semestre de 2020. Em orçamento estava previsto investir 47,8 mil € dos quais 17,3 mil € na substituição de inversores nas Centrais Boavista, Olhão Nascente e Portalegre, e 30,5 mil € em reparações na Central de Tramaga, que não se concretizaram. O investimento realizado em 2019 ascende a 1,5 mil €, relativo ao levantamento da reabilitação da central ardida de Tramaga.</p>		

Investimento mensal: realizado vs previsto



## 4. GASTOS OPERACIONAIS

2º trimestre 2020

Gastos Operacionais	Valor Acumulado					
	1º T	2º T	3º T	4º T	Ano2019 (Dez)	PAO2020 (Dez)
<b>Cumprimento do GO/VN (1)/(5)</b>	<b>108,2%</b>	<b>92,6%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>106,7%</b>	<b>105,5%</b>
Gastos Operacionais (GO) (1)=(2)+(3)+(4)	89 565	173 203			399 091	508 755
CMVMC (2)	0	0			0	0
FSE (3)	32 147	60 676			125 551	223 012
Gastos com Pessoal Dem. Res. (4)	57 418	112 527			273 540	285 743
Volume de Negócios (5)=(6)+(7)	82 749	187 132			374 162	482 289
Vendas (6)	0	0			0	0
Prestação de Serviços (7)	82 749	187 132			374 162	482 289
<b>Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel</b>	<b>5 075</b>	<b>9 947</b>			<b>9 885</b>	<b>21 973</b>
Deslocações e Estadas e alojamento*	0	0			3 302	3 120
Ajudas de Custo	0	0			63	75
Encargos com viaturas	5 075	9 947			6 520	18 778
Nr. de viaturas	2	2			2	2
<b>Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias</b>	<b>10 000</b>	<b>14 220</b>			<b>21 076</b>	<b>112 457</b>
<b>Gastos com Pessoal corrigidos (8)=(4)-(9)-(10)</b>	<b>57 418</b>	<b>112 527</b>			<b>272 984</b>	<b>284 317</b>
Gastos com pessoal Dem.Res. (4)	57 418	112 527			273 540	285 743
Indemnizações (9)	0	0			0	0
Valorizações Remuneratórias por aplicação ACT (10)	n.d	n.d.			556	1 426
Nr. Colaboradores (*)	3	3			4	4

Nota: \*Não inclui gastos com portagens, pois estão incluídos nos encargos com viaturas

n.d. - valor não disponível, em cálculo pelos RH

(\*) O nº de trabalhadores indicado refere-se a 2 Administradores Executivos + 1 colaborador, sendo que um trabalhador se encontra em processo de substituição por saída em 15 dez 2019.

## Cumprimentos de PAO

\* A AdP Energias apresentou o PAO 2020 a 19 de dezembro de 2019, tendo o mesmo sido submetido no SIRIEF e enviado para UTAM.  
A 17 de fevereiro de 2020 a AdP Energias apresentou uma 2.ª versão do PAO 2020, contendo já o Parecer do ROC/ Fiscal Único.  
Atualmente o PAO 2020 encontra-se a aguardar despacho das tutelas financeira e setorial.

\* Foram aferidos os principais parâmetros de cumprimento de PAO.

No final do 2º trimestre de 2020 o indicador de eficiência operacional GO/VN ascende a 92,6%, inferior em 14,1 pp que em Dez/19 e em 12,9 pp que no previsto no PAO para Dez/20. A evolução dos gastos com deslocações e estadas, ajudas de custo encontra-se abaixo dos valores apurados no período homólogo e no orçamento; A evolução dos encargos com viaturas, encontra-se acima do valor apurado em 2019, uma vez que no ano de 2019 foi afetado de um crédito de 15 mil € (correção /anulação de estimativas de anos anteriores), motivo que na comparação justifica um aumento que na realidade não se verifica; Refira-se ainda que o valor dos encargos com viaturas à data de junho de 20 representa 53%, do valor esperado em PAO. Os gastos com estudos e pareceres encontra-se abaixo dos valores apurados no período homólogo e no orçamento, representam 12,6% do total do valor previsto no PAO 2020 a que corresponde a 67,5% do total de gastos com esta rubrica no ano anterior.

A pandemia do COVID-19 não está a afetar diretamente o volume de negócios da empresa. Contudo, e porque a produção de energia para venda à rede elétrica não é primordial para a ininterruptibilidade dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, as operações de manutenção e as de reparação são afetadas pela impossibilidade de contratar e deslocar meios humanos e materiais para o desenvolvimento dessas funções. A pandemia do COVID-19 está a atrasar os trabalhos de desenvolvimento de investimentos futuros e de criação de novas áreas de negócio.

O número de colaboradores tem menos 1 elemento que em Dez de 2019 e que o previsto no PAO, estando a decorrer o processo de contratação para substituição de colaborador que saiu em Dezembro de 2019.



Ao Conselho de Administração da  
AdP Energias – Energias Renováveis e Serviços Ambientais, S.A.

## **Memorando de Acompanhamento relativo ao segundo trimestre de 2020**

Exmos. Senhores,

### **Introdução**

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da AdP Energias – Energias Renováveis e Serviços Ambientais, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao segundo trimestre de 2020, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Orçamental – 2º Trimestre 2020”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

### **Responsabilidades**

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

### **Âmbito**

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
  - Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
  - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020;
  - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, no que se refere aos seguintes aspetos:
  - Deveres de informação previstos no n.º2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
  - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 157º do Decreto-Lei n.º 84/2019;

---

**PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.**

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, [www.pwc.pt](http://www.pwc.pt)

Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485



- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 158º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
  - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 159º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
  - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 160º da Lei n.º 2/2020;
  - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
  - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

### ***Principais aspetos e conclusões***

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e ao período homólogo encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Orçamental – 2º Trimestre 2020”.

5.2 Como se prevê no nº2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. No entanto, a Entidade apresenta um PMP de 48 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 41 dias, o que não se verificou, encontrando-se assim em incumprimento. Recomendamos que o PMP seja monitorizado de modo a que a Entidade se encontre em cumprimento a 31 de dezembro de 2020.

5.3 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 84/2019, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento e plano de contratação de colaboradores.

5.4 No que diz respeito ao referido no artigo 158º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade encontra-se em cumprimento quanto à diminuição do rácio de gastos operacionais sobre o volume de negócios.

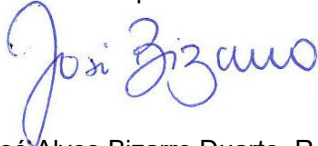
5.5 A Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 160º da Lei n.º 2/2020. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2019, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2020 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.6 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais. Entretanto, agradecemos à Entidade a amabilidade com que foram recebidos os nossos colaboradores durante a realização do nosso trabalho, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

19 de janeiro de 2020

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, R.O.C.